

Métodos e professores de FLE: o que diz a metáfora conceitual sobre essa relação

VINICIUS ARAÚJO BEZERRA (UFC)

No contexto do ensino de línguas estrangeiras, a produção de material didático e a construção de programas de cursos estão intimamente ligadas às diferentes perspectivas pedagógico-metodológicas que lhes servem de base. Tais perspectivas podem, ou não, ser compartilhadas pelos professores de língua estrangeira enquanto sujeitos do processo de ensino-aprendizagem. Dada a natureza linguístico-cognitiva da metáfora, espera-se que manifestações verbais sejam identificáveis no discurso de professores. Nossa pesquisa parte da hipótese de que a análise das metáforas conceituais presentes no discurso de professores revelam concepções e crenças em relação ao processo de ensino-aprendizagem, assim como em relação ao papel do professor. O corpus da pesquisa – que se encontra em andamento – consiste em entrevistas realizadas com professores de Francês Língua Estrangeira filiados a duas orientações pedagógico-metodológicas: o método conhecido como *Approche Communicative* e o método áudio-oral. Além disso, estão em fase de consulta textos teóricos ou manuais constituintes de bibliografia relacionada às orientações pedagógico-metodológicas citadas. Serão identificadas e analisadas as metáforas conceituais presentes nas entrevistas e nos manuais. Como resultado, temos depreendido indicações de congruências e/ou incongruências entre as concepções e crenças inferidas de cada uma das fontes. Espera-se que a pesquisa em andamento resulte numa maior compreensão da relação que se estabelece entre os métodos pedagógico-metodológicos propostos pela teoria, e as concepções e crenças dos professores de FLE.

Palavras-chave: Metáfora conceitual. FLE. Métodos. Crenças. Concepções.